

CAPITULO IV.

DEPOIS me virei, e attentei para todas as oppressões que se fazem debaixo do Sol: e eis que vi as lagrimas dos oppressos, e dos que não tem consolador; e a força estava da banda de seus oppressores, porem elles não tinham consolador.

2 Pelo que eu louvei aos mortos que já morrerão, mais do que aos vivos, que vivem ainda.

3 E melhor que estes ambos he aquele que ainda não foi; que não viu as mas obras, que se fazem debaixo do Sol.

4 Tambem vi eu que todo o trabalho, e toda a destreza em obras, *attracta* ao homem a inveja de seu proximo: tambem isto he vaidade, e afflicção de espirito.

5 O louco ajunta suas mãos, e come sua propria carne:

6 Melhor he huma mão cheia com descanço, do que ambos os punhos cheios com trabalho, e afflicção de espirito.

7 Outra vez me tornei a virar, e vi huma vaidade debaixo do Sol.

8 *E he que tal homem ha que só está, e não tem segundo, nem tam pouco filho, nem irmã; e de todo seu trabalho não ha fim, nem seus olhos se fartão do riquezas: uem diz, para quem trabalho eu? e faço ter falta a minha alma de bem? tambem isto he vaidade e enfadonha occupação.*

9 Melhores são dous do que hum: porque tem melhor paga de seu trabalho.

10 Porque se vierem a cahir, a hum levanta a seu companheiro: mas ai do só, pois cahindo, não haverá segundo que o levante.

11 Tambem se dous dormirem juntos elles se aquentarão? mas o só como se aquentará?

12 E se alguém prevalecer contra o hum, os dous bastarão contra elle: porque o cordão de tres dobras não se quebra tão de pressa.

13 Melhor he o mancebo pobre e sabio, do que o Rei velho e louco, que se não deixa mais amoestar.

14 Porque hum sahe do carcere a reinar: e hum que nascendo em seu reino, *per derradeiro* empobrece.

15 Vi a todos os viventes andar de-

baixo do Sol, apos o mancebo successor, que estará em seu lugar.

16 Não tem fim todo o povo, todo e que houve antes delles; tam poucos os descendentes se alegrarão d'elle: na verdade que tambem isto he vaidade, e afflicção de espirito.

17 Guarda teu pé, quando entrares na casa de Deos, e antes te chega a ouvir, do que para dar sacrificios de loucos: pois não sabem que fazem mal.

CAPITULO V.

NAO te precipites com tua boca, nem teu coração se apresure, a pronunciar palavra alguma perante a face de Deos: porque Deos está nos ceos, e tu estás sobre a terra; pelo que tuas palavras sejam poucas.

2 Porque *como* da muita occupação vem os sonhos: assim a voz do louco da multidão das palavras.

3 Quando a Deos votares voto algum, não tardes no pagar; porque não se agrada de loucos: o que votares, paga-o.

4 Melhor he que não votes, do que votares, e não pagares.

5 Não consintas a tua boca, que faça peccar a tua carne; nem digas perante a face do Anjo, que foi erro: porque *farias* irar a tanto Deos com tua voz, que destruísse a obra de tuas mãos?

6 Porque como na multidão dos sonhos ha vaidades; assim nas muitas palavras: mas teme a Deos.

7 Se oppressão de pobres, e violencia do direito, e da justiça, vires em alguma provincia; não te maravilhes de semelhante caso: porque o que mais alto he, que os altos, nisso attenda; e ha mais altos que elles.

8 O proveito da terra he para todos: até o Rei se serve do campo.

9 O que amar o dinheiro, nunca se fartará do dinheiro; e quem amar a abundancia, nunca, *se fartará* d'a renda: tambem isto he vaidade.

10 Aonde a fazenda se multiplica, ali se multiplicão tambem os que a comem: que mais proveito pois tem seus danos, do que a verem com seus olhos?